

Praticando

Solução
Editora
a solução para o seu concurso!

ESA 500 QUESTÕES

CONHECIMENTOS GERAIS

**BANCA PRÓPRIA
E OUTRAS BANCAS**

QUESTÕES GABARITADAS

- ▶ Matemática
- ▶ Português
- ▶ História do Brasil
- ▶ Geografia do Brasil
- ▶ Inglês



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



ESA

**500 QUESTÕES GABARITADAS
ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS**

Conhecimentos gerais

EDITAL Nº 1/SCA, DE 26 DE MARÇO DE 2026



CÓD: SL-004AB-26
7908433294160

Questões Gabaritadas:

1. Matemática.....	5
2. Português.....	25
3. História do Brasil	814
4. Geografia do Brasil.....	113
5. Inglês.....	127

MATEMÁTICA

1. (2025)

Na lista de chamada de uma turma do Colégio Adelaide, os 45 alunos são numerados de 1 a 45. Em certo dia, quando faltaram os alunos de número 11 e 26, a professora sorteou um aluno para fazer atividade no quadro. Aproximadamente, a probabilidade de o número sorteado ser ímpar é de:

- (A) 23%
- (B) 40%
- (C) 49%
- (D) 51%

2. (2022)

A probabilidade de Bárbara, esposa de André, ter um bebê de olhos verdes é de 25%.

Nessa situação hipotética, se Bárbara estiver grávida de trigêmeos, a probabilidade de os três bebês nascerem com olhos verdes é de

- (A) $\frac{1}{64}$.
- (B) $\frac{1}{32}$.
- (C) $\frac{1}{16}$.
- (D) $\frac{1}{8}$.
- (E) $\frac{1}{4}$.

3. (2024)

No lançamento de um dado não viciado, qual a probabilidade de a face virada para cima conter um número par e primo?

- (A) 5/6.
- (B) 4/6.
- (C) 3/6.
- (D) 2/6.
- (E) 1/6.

4. (2023)

No jogo de tabuleiro WAR, todos os duelos são feitos através de dados cúbicos vermelhos e amarelos. Os dados vermelhos são para o ataque e os amarelos para a defesa. Cada jogador pode atacar com até 3 dados vermelhos, bem como se defender com até 3 dados amarelos. Logo, é possível que os ataques e as defesas não estejam em pés de igualdade. A regra é simples: ao atacar, ganha se tirar um número maior no dado do que a defesa tirou. Vale ressaltar que o empate sempre será favorável à defesa. Exemplo: ataca-se com 3 soldados e o defensor defende com 3 soldados. Os números nos dados do atacante são 6, 4 e 2 e os do defensor, 5, 4, e 1. Assim, 6 bate com 5, 4 bate com 4 e 2 bate com 1 (os dados são comparados sempre em ordem decrescente). Logo, o atacante venceu dois e o defensor um, ou seja, o defensor perdeu dois soldados e o atacante perdeu um.

Outro exemplo: ataca-se com 2 soldados e o defensor defende com 3 soldados. Os números nos dados do atacante são 5, 3 e os do defensor, 6, 2, e 1. Assim, 5 bate com 6, 3 bate com 2 (quando houver diferença na quantidade de dados, desprezam-se os menores valores do que tem dados a mais).

Supondo, então, que o atacante use 3 dados e o defensor 2 e sabendo que o atacante tirou 5, 5 e 3 dados, quais seriam as chances do defensor não perder nenhum soldado?

- (A) 1/9.
- (B) 2/9.
- (C) 1/18.
- (D) 1/12.
- (E) 0.

5. (2022)

A probabilidade de um homem comprar um imóvel é de 2/5, e a probabilidade de uma mulher comprar um imóvel é de 2/3, segundo uma corretora de imóveis local. Com base nessa informação, a probabilidade de somente mulher comprar imóvel é de:

- (A) 2/15
- (B) 1/5
- (C) 4/15
- (D) 2/5

6. (2024)

Certo dia, Maurício afirmou: “Hoje, a probabilidade de eu ir ao teatro é de 70% e de eu ir à praia, é de 20%”. Se realizar uma dessas ações independentemente de realizar a outra, a probabilidade de, nesse dia, Maurício ir ao teatro ou ir à praia é de:

- (A) 90%
- (B) 84%
- (C) 76%
- (D) 68%

7. (2025)

Uma obra será supervisionada por 2 engenheiros escolhidos dentre os 9 engenheiros contratados da empresa, dos quais 5 são da categoria sênior e 4 são da categoria iniciante. Selecionando-se aleatoriamente 2 dentre os 9 engenheiros contratados dessa empresa, a probabilidade de que pelo menos um deles pertença à categoria sênior é igual a

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{8}{5}$
- (C) $\frac{6}{5}$
- (D) $\frac{4}{5}$
- (E) $\frac{7}{9}$

8. (2022)

Em um concurso de fantasias, os 5 finalistas são brasileiros ou franceses e um prêmio será dado a quem descobrir a nacionalidade de cada finalista. Adriana, que não é uma das finalistas, sabe que há mais finalistas brasileiros do que franceses e que pelo menos um francês é finalista. Logo, a probabilidade de ela acertar as nacionalidades é

- (A) $\frac{1}{15}$
- (B) $\frac{8}{15}$
- (C) $\frac{2}{3}$

- (D) $\frac{2}{5}$
- (E) $\frac{1}{5}$

9. (2022)

Na enfermaria de um hospital estavam internados 32 pacientes. Destes, 8 apresentavam pneumonia, 6 tinham diagnóstico de asma, 10 estavam com gripe, 6 tinham câncer no pulmão e os demais aguardavam atendimento. Coincidentemente, em cada grupo a quantidade de homens e mulheres era a mesma. Considerando essa situação hipotética, assinale a opção **correta**.

- (A) Foram escolhidos aleatoriamente 3 pacientes dentre aqueles com gripe para responder uma pesquisa. A probabilidade de todos eles serem mulheres é de 50%.
- (B) Se selecionado um paciente aleatoriamente para a realização de um exame, a probabilidade de ele estar com asma ou ser um dos que têm câncer no pulmão é de 18,75%.
- (C) 4 pacientes serão escolhidos aleatoriamente para receber uma visita especial. A chance deste grupo ser composto por um homem com pneumonia, uma mulher com asma, uma mulher com gripe e um homem que tem câncer no pulmão é de 0,12%.
- (D) Sabe-se que a proporção de diagnóstico de asma nos pacientes que chegam ao hospital é a mesma daquela dos pacientes já diagnosticados que estavam na enfermaria. Assim, a probabilidade dos dois pacientes que aguardam atendimento receberem diagnóstico de asma é de 20%.
- (E) A cada dia, durante os próximos 4 dias, um paciente será escolhido aleatoriamente para receber uma sobremesa especial no almoço. A chance dos quatro pacientes sorteados serem mulheres é de 6,25%.

10. (2024)

Sejam A e B dois conjuntos finitos não vazios tais que $A \cup B$ tem 8 elementos e $A \cap B$ tem 3 elementos. O conjunto $A - B$ tem, no mínimo,

- (A) 4 elementos.
- (B) 3 elementos.
- (C) 2 elementos.

PORTUGUÊS

1. (2025)

O uso correto da ortografia oficial é essencial em toda e qualquer profissional, considerando a clareza e formalidade dos textos. Nesse sentido, assinale a alternativa em que o verbo destacado está grafado de forma **INCORRETA**:

- (A) Diante de uma situação inesperada, o técnico precisou **improvisar** uma solução temporária.
- (B) O setor de planejamento propôs **sistematizar** os processos para melhorar a eficiência.
- (C) A proposta foi elaborada com o objetivo de **universalisar** o acesso às informações do sistema.
- (D) Os gestores decidiram **avisar** os colaboradores sobre as novas diretrizes por e-mail.
- (E) A equipe técnica foi convocada para **analisar** os dados antes da reunião com a chefia

2. (2026)

Assinale a alternativa que apresenta os elementos que preenchem **corretamente** as lacunas dos enunciados abaixo, na mesma ordem:

- Prefiro chocolate ___ doces em geral.
- Eis o lugar ___ fui ontem.
- Eis a casa ___ estive ontem.

- (A) do que – aonde – aonde
- (B) do que – onde – aonde
- (C) a – aonde – aonde
- (D) a – onde – aonde
- (E) a – aonde – onde

3. (2024)

Assinale a frase abaixo – retirada do romance Dom Casmurro - em que a palavra ou expressão sublinhada está mal-empregada.

- (A) “Calou-se outra vez. Quando tornou a falar, tinha mudado; não era ainda a Capitu do costume, mas quase. Estava séria, sem aflição, falava baixo.”
- (B) “É certo que, após algum tempo, modificou os elogios a Capitu, e até lhe fez algumas críticas, disse-me que era um pouco trêfega e olhava por baixo; mas ainda assim, não creio que fossem ciúmes.”

(C) “Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo.”

(D) “E tornava a mim, e via a cama, as paredes, os livros, o chão, ouvia algum som de fora, vago, próximo ou remoto, e logo perdia tudo para sentir somente os beijos de Capitu. Sentia-os estirados, embaixo dos meus, igualmente esticados para os dela, e unindo-se uns aos outros.”

(E) “A sua mão esquerda se pôs já abaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraçará depois.”

4. (2025)

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Celular na escola: Você é a favor ou contra?

Os celulares e dispositivos tecnológicos invadiram nossa vida. Crianças e adolescentes têm tido acesso cada vez mais cedo a esses aparelhos. A pandemia acelerou o contato com o mundo virtual e tecnológico e, como consequência, a escola foi invadida por esses objetos.

Muitos estudos científicos têm mostrado que o uso excessivo de celulares pode prejudicar o desenvolvimento das crianças e adolescentes, levando a problemas como falta de sono, ansiedade e redução da interação social face a face.

No ambiente escolar, a opinião sobre o uso de celulares divide opiniões. Ao mesmo tempo que podem servir como ferramentas educacionais poderosas, também podem se tornar vilões por causarem distrações.

Vários países europeus estão eliminando os celulares da sala de aula. No Brasil, algumas escolas restringem o uso dos celulares durante as aulas, permitindo apenas em momentos específicos ou para fins educacionais.

Outras adotam abordagens mais flexíveis, incentivando o uso responsável.

O equilíbrio entre o potencial educativo e os possíveis danos continua sendo tema de reflexão para pais, educadores e estudantes, além de envolver políticas públicas. Há muito o que se conversar sobre o assunto.

**(THAISE MENEGUELLI CASSETTE - 2023/07/24/
celular-na-escola-voce-e-a-favor-ou-contra/)**

Assinale a alternativa cuja palavra em destaque foi acentuada pela seguinte regra: “Levam acento agudo as chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes”:

- (A) No Brasil, algumas escolas restringem o uso dos celulares durante as aulas, permitindo apenas em momentos específicos ou para fins educacionais.
- (B) Muitos estudos científicos têm mostrado que o uso excessivo de celulares pode prejudicar o desenvolvimento das crianças e adolescentes, levando a problemas como falta de sono, ansiedade e redução da interação social face a face.
- (C) Ao mesmo tempo que podem servir como ferramentas educacionais poderosas, também podem se tornar vilões por causarem distrações.
- (D) O equilíbrio entre o potencial educativo e os possíveis danos continua sendo tema de reflexão para pais, educadores e estudantes, além de envolver políticas públicas. Há muito o que se conversar sobre o assunto.
- (E) A pandemia acelerou o contato com o mundo virtual e tecnológico e, como consequência, a escola foi invadida por esses objetos.

5. (2024)

Em forma de pomba

Talvez você ache esquisito eu estar te escrevendo hoje; talvez não: no fundo o surpreendente sempre foi habitual para você. Em todo caso, eu é que estou achando, pois nunca te escrevi antes, e só estivemos juntas uma vez. Lembra-se? Foi há quase dois anos, em abril de 76, quando você veio a Buenos Aires para o encerramento da Feira do Livro. Essas coisas: eu sempre admirando tanto você, lendo os seus livros, distribuindo os seus contos entre os meus alunos, e ao mesmo tempo com aquele receio de te conhecer, de você não corresponder à figura um pouco irreal que eu imaginava (às vezes, são os escritores cuja obra mais frequentamos os que mais nos decepcionam em carne e osso), de tomar o seu tempo, de você me achar muito professora de português, com mania de virgular direitinho e obedecer à sintaxe – o contrário do que você tão magnificamente sempre foi. Sei lá. E com tantos amigos em comum... Marly de Oliveira era uma que falava em você o tempo todo, estava sempre contando as conversas que tinham tido e um famoso passeio que fizeram a Friburgo. O fato é que os anos passavam e não nos reuniam.

Então você chegou aqui. Pensei: “Vou vê-la? O pessoal já deve andar atrás dela, exigindo autógrafos e declarações – melhor deixá-la em paz”. Pois foi você quem me telefonou uma manhã: identifiquei logo sua voz, de “erres” carregados, que eu conhecia de ouvir contar. Ah, você nem imagina com que emoção aceitei o convite para almoçarmos juntas no dia seguinte.

Caprichei no vestidinho verde e azul – que depois você elogiou com espontaneidade – e cheguei pontualmente ao hotel, pois você me recomendara com certa aflição que não me atrasasse. Que susto quando soube que você já havia saído, sem deixar recado. Foi um boy da portaria, que por acaso tinha visto você entrar no cabeleireiro da calçada em frente, que me salvou.

Atravessei a rua e encontrei você lá, de terninho bege, esperando tranquilamente ser atendida. Você me abraçou com alegria: parecia a coisa mais natural do mundo eu te descobrir num lugar diferente do combinado. Como você insistisse em levar alguma encomenda minha para o Rio, e como o salão estava cheíssimo e você aparentemente iria demorar bastante, aproveitei para ir até a Harrods, buscar umas pastilhas de hortelã e chocolate, que o meu povinho adora. Quando voltei, 15 minutos depois, você já estava à minha espera, penteadíssima, enquanto Olga, seu anjo da guarda, pagava a conta. Não havia dúvida – concluí – que a lógica vulgar de todos nós nada tinha que ver com a sua, mágica por excelência.

E as surpresas não terminaram aí, porque o almoço não foi num restaurante, como havíamos decidido na véspera, mas na casa de uma senhora argentina, praticamente desconhecida, que na noite anterior fora comprar um livro seu na Feira e ficara fascinada por você. Numa época em que aqui só se falava em sequestros, você, com a perfeita intuição de sempre, achou normalíssima a gentileza com que a moça nos levou de táxi a um apartamento de luxo, repleto de aços e acrílicos, onde um marido grego, que vendia tapetes, e uma gata siamesa, batizada Lou Salomé, nos aguardavam. Você adorou a bichinha, e contou que o seu cachorro, Ulisses, fumava muito. Que coincidência: há mil anos atrás, outro cão, de uma novelinha adolescente que cometi a imprudência de escrever, também se chamava Ulisses; e ainda tínhamos, cada uma, um filho de nome Pedro. Falar em filhos, e você retomou o tema que tanto te emocionava naquela tarde: o casamento do outro garoto, Paulo, acontecido poucos dias antes. Como você se iluminava toda ao descrever a festa em torno da piscina...

HISTÓRIA DO BRASIL

1. (2024)

A partir de 1985, a política econômica focou o combate à inflação, o que ocasionou a implementação de vários planos para lidar com ela.

O primeiro foi o Plano Cruzado, caracterizado por (A) medidas de congelamento de preços e câmbio, gatilho salarial e criação de nova moeda, visando combater a inflação inercial.

(B) políticas fiscal e monetária bem definidas, ambas de caráter contracionista, visando à estabilidade inflacionária.

(C) política cambial flexível, com regime cambial livre, permitindo a entrada de divisas e o combate à inflação de produtos nacionais.

(D) diagnóstico de que a inflação se deveu à sua inércia e ao excesso de demanda agregada, tendo adotado a criação da URP como indexador de reajuste salarial.

(E) congelamento de preços por 3 meses, mas permitindo o reajuste prévio de alguns preços (energia, combustíveis etc.) para evitar o desabastecimento.

2. (2025)

E assim seguimos nosso caminho, por este mar, de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram 21 dias de abril, estando da dita Ilha obra de 660 ou 670 léguas, segundo os pilotos diziam, topamos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, assim como outras a que dão o nome de rabo-de-asno. E quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam fura-buxos. Neste dia, a horas de véspera, houve vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome – o Monte Pascoal e à terra – a Terra da Vera Cruz. [...]

Carta de Pero Vaz de Caminha. Fundação Biblioteca Nacional

Assinale a alternativa **correta**, segundo o trecho do documento transcrito no texto 2.

(A) Na terra descoberta, que denominam de Terra de Vera Cruz, não houve, de imediato encontro com os habitantes nativos; registram-se apenas acidentes geográficos.

(B) Não houve, de imediato, encontro com os habitantes nativos. Registram-se apenas acidentes geográficos na terra descoberta que denominaram Brasil, em homenagem à madeira que nela era abundante.

(C) Foram recebidos pelos habitantes nativos com grande alegria e espanto por suas vestimentas e armas.

(D) Foram recebidos pelos habitantes nativos com grande alegria e se espantaram por não estarem vestidos e não portarem quaisquer armas.

(E) Foram recebidos pelos habitantes nativos com visível hostilidade, uma vez que portavam armas e tinham o seu corpo pintado para a guerra.

3. (2024)

Os portugueses chegaram ao Brasil em 1500, mas nos primeiros anos após a descoberta (1500-1530) não se iniciou um efetivo processo de colonização, assim entendido o povoamento, defesa e ocupação econômica da colônia.

Assinale a alternativa **correta** a respeito do chamado período Pré-Colonial (1500-1530).

(A) Apesar de não terem sido encontrados metais preciosos, a terra descoberta era coberta por uma extensa mata de pau brasil, madeira de grande valor comercial. Para depositar a madeira, roubada dos indígenas, os portugueses construíram cidades no sul (Sete Povos das Missões) e no norte (Reis Magos), primeiros núcleos de povoamento.

(B) Os franceses, ingleses, norte-americanos e platinos tentaram no período ocupar repetidamente o território brasileiro. A tentativa mais bem sucedida foi a dos comerciantes de Buenos Aires que conquistaram a Ilha de Santa Catarina e o território costeiro, onde passaram a comerciar madeira e as chamadas “drogas do sertão”.

(C) As tentativas portuguesas de colonizar o litoral não foram bem-sucedidas. A presença de indígenas belicosos e arredios impediu a fundação de cidades, como demonstra o desaparecimento da Vila de São Paulo, instalada pelos jesuítas no início do século XVI, tomada e saqueada pelos índios carijós.

(D) Como não foram encontrados metais preciosos, a terra descoberta não tinha atrativo comercial. Em consequência, apenas algumas expedições foram enviadas ao Brasil para explorar a costa e combater estrangeiros que vinham comerciar pau brasil com os indígenas.

(E) Não obstante o desinteresse português pela descoberta, comerciantes judeus e frígios, associados aos flamengos, fundaram já em 1503 a vila de Olinda que se tornou importante centro, criando um triângulo comercial com as Antilhas e a África.

4. (2022)

Foi no dia 22 de abril de 1500 que os colonizadores portugueses chegaram ao território brasileiro. Nesse episódio marcante da história do país, quem chefiava a expedição?

- (A) D. Pedro Primeiro.
- (B) Pedro Álvares Cabral.
- (C) D. Juan.
- (D) Visconde de Nassau
- (E) Cristóvão Colombo.

5. (2025)

Quando da chegada dos povos europeus ao continente americano, houve registros de profundos choques culturais, incluindo diferenças e incompreensões em relação às cosmovisões, hábitos e costumes dos povos originários que habitavam este território. Uma das principais diferenças dizia respeito à relação com a natureza e, especificamente, com a terra. Acerca dos potiguaras, que habitavam o litoral do atual estado do Rio Grande do Norte, identifica-se que eram

- (A) sedentários e, por isso mesmo, necessitavam dos cercamentos de terra para evitar a tomada por outros povos, o que os aproximou de diferentes povos europeus.
- (B) nômades, ainda que já tivessem iniciado um processo embrionário de agricultura, bem como fizeram alianças com franceses e holandeses ao longo dos séculos XVI e XVII.

(C) sedentários, realizavam a agricultura e apresentaram resistência à presença portuguesa ao longo do século XVI, firmando acordo de paz apenas no final daquele século.

(D) nômades e não realizavam práticas agrícolas e, por esse motivo, não impuseram resistência à negociação das terras litorâneas junto aos portugueses.

6. (2025)

“Zorobabé foi guerreiro potiguar — nação tupi concentrada na região da Paraíba e Rio Grande do Norte — protagonizando, como grande liderança indígena, inúmeros episódios da conquista do nordeste pelos portugueses no final do século XVI e inícios do XVII. ”

(VAINFAS, Ronaldo (Org.). Dicionário do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 592.)

A trajetória de Zorobabé (meados do séc. XVI-1609), líder indígena potiguar, evidencia as complexas dinâmicas de participação dos povos originários nos sertões do Rio Grande do Norte durante o processo colonial. Nesse sentido, assinale **corretamente** o papel histórico de Zorobabé no contexto colonial.

- (A) A atuação de Zorobabé ilustra a transição pacífica dos indígenas à ordem colonial, marcada pela aceitação do domínio europeu e pelo papel secundário dos povos originários nos conflitos coloniais.
- (B) Zorobabé foi aliado dos franceses até serem vencidos, em 1598. Então, os potiguares, flagelados por forte epidemia, uniram-se aos portugueses e tabajaras, e Zorobabé passou para o lado ibérico, contribuindo à colonização luso-espanhola.
- (C) A aliança entre Zorobabé e os portugueses teve como base sua conversão religiosa ao catolicismo e o abandono de práticas culturais tradicionais, o que o tornou uma figura plenamente integrada à sociedade luso-brasileira.
- (D) A aproximação entre Zorobabé e os franceses deu-se por razões religiosas, já que sua conversão ao protestantismo o levou a tornar-se inimigo dos demais grupos indígenas da região, até ser capturado e morto pelos potiguares.
- (E) Zorobabé foi um dos poucos líderes indígenas que não atuou junto de europeus durante conflitos coloniais, mantendo um posicionamento de independência na luta indígena contra a invasão e exploração dos europeus.

GEOGRAFIA DO BRASIL

1. (2026)

Considerando a posição geográfica do Brasil no contexto sul-americano, assinale a alternativa correta a respeito de sua localização absoluta e de seus referenciais cartográficos fundamentais.

- (A) O território brasileiro localiza-se integralmente a leste do meridiano de Greenwich, sendo cortado ao norte pelo Trópico de Câncer.
- (B) O Brasil encontra-se integralmente no hemisfério oriental, sendo atravessado pela Linha do Equador e pelo Trópico de Capricórnio.
- (C) O Brasil possui a totalidade de seu território a oeste do meridiano de Greenwich, é cortado ao norte pela Linha do Equador e, ao sul, pelo Trópico de Capricórnio.
- (D) O território brasileiro está integralmente na zona temperada do Sul, embora a Linha do Equador passe sobre sua porção central.
- (E) O Brasil situa-se parcialmente nos hemisférios oriental e ocidental, razão pela qual possui grande diversidade climática.

2. (2026)

A respeito da organização político-administrativa do território brasileiro, assinale a alternativa que expressa corretamente a divisão federativa e regional do país.

- (A) O Brasil é composto por 25 estados, 1 Distrito Federal e 5 territórios federais, distribuídos em quatro grandes regiões.
- (B) O território brasileiro está dividido em 26 estados e o Distrito Federal, totalizando 27 unidades federativas, organizadas em cinco regiões.
- (C) A federação brasileira é formada por 27 estados e um Distrito Federal, totalizando 28 unidades federativas.
- (D) O Brasil possui 26 estados e dois distritos administrativos, organizados em cinco macrorregiões.
- (E) A atual divisão regional brasileira é composta por seis regiões político-administrativas.

3. (2026)

Sobre os limites territoriais do Brasil e suas fronteiras internacionais, assinale a alternativa correta.

- (A) Chile e Equador são os únicos países da América do Sul com os quais o Brasil não possui fronteira terrestre.
- (B) O Brasil faz fronteira terrestre com todos os países da América do Sul, exceto o Chile.
- (C) O Brasil não possui fronteiras com a Guiana Francesa, por se tratar de território ultramarino europeu.
- (D) Os únicos países sul-americanos sem fronteira terrestre com o Brasil são Chile, Equador e Peru.
- (E) O Brasil limita-se ao norte apenas com Venezuela, Guiana e Suriname.

4. (2026)

Em virtude de sua grande extensão longitudinal, o Brasil apresenta mais de um fuso horário. Tal característica relaciona-se diretamente:

- (A) à ampla variação altimétrica do território brasileiro, sobretudo no Planalto Central.
- (B) à presença de dobramentos modernos no interior do território nacional.
- (C) à grande extensão do país no sentido norte-sul.
- (D) à grande extensão do território no sentido leste-oeste.
- (E) ao fato de o Brasil estar integralmente na zona intertropical.

5. (2026)

No estudo das estruturas geológicas, os crátons, também denominados escudos cristalinos ou maciços antigos, caracterizam-se, segundo o texto-base, por:

- (A) serem estruturas recentes, vinculadas à última era geológica e à formação de cadeias montanhosas.
- (B) apresentarem predomínio de sedimentos fósseis e grande ocorrência de petróleo.
- (C) serem áreas de elevada instabilidade tectônica e intensa atividade vulcânica.
- (D) corresponderem a rochas muito antigas, geralmente magmáticas e metamórficas, onde podem ser encontrados minerais metálicos.
- (E) formarem exclusivamente as áreas mais baixas e planas do território brasileiro.

6. (2026)

As bacias sedimentares distinguem-se, no texto, por características geológicas e econômicas específicas. Assinale a alternativa correta.

- (A) São estruturas formadas por camadas de rochas sedimentares, cobrindo grande parte do relevo terrestre, com ocorrência de fósseis e, por vezes, petróleo.
- (B) Correspondem exclusivamente às áreas cristalinas pré-cambrianas, ricas em ouro e manganês.
- (C) São formadas por movimentos tectônicos recentes, responsáveis pelo surgimento dos grandes planaltos brasileiros.
- (D) Apresentam apenas rochas metamórficas, sem interesse econômico relevante.
- (E) Ocorrem unicamente em áreas de relevo montanhoso recente.

7. (2026)

No que se refere aos dobramentos modernos, assinale a alternativa que melhor expressa sua origem e suas características principais.

- (A) São formas erosivas típicas de áreas tropicais úmidas, como a Amazônia.
- (B) Correspondem a estruturas geológicas antigas, formadas no Pré-Cambriano, já bastante desgastadas.
- (C) Formam-se pelo acúmulo lento de sedimentos em depressões continentais.
- (D) Resultam de processos de intemperismo químico em áreas de clima quente e úmido.
- (E) Decorrem dos movimentos das placas tectônicas, por colisão ou afastamento, originando, em muitos casos, cadeias montanhosas.

8. (2026)

A geomorfologia, conforme o texto, pode ser entendida como o ramo da Geografia que:

- (A) estuda exclusivamente os recursos minerais presentes no subsolo.
- (B) analisa apenas a composição química das rochas sedimentares.
- (C) dedica-se ao estudo dos diferentes tipos de relevo e dos fatores que influenciam sua formação e transformação.
- (D) classifica apenas os solos agrícolas segundo sua fertilidade.
- (E) trata unicamente das formas de ocupação humana das áreas montanhosas.

9. (2026)

Entre as classificações do relevo brasileiro apresentadas no texto, a de Aroldo de Azevedo, datada de 1940, destaca-se por:

- (A) desprezar a altitude e valorizar exclusivamente os processos erosivos.
- (B) basear-se principalmente no nível altimétrico para distinguir planaltos e planícies.
- (C) utilizar fotografias aéreas do projeto Radambrasil como fundamento central.
- (D) incorporar as depressões como terceira grande forma de relevo.
- (E) priorizar apenas critérios geológicos, sem considerar a dinâmica superficial.

10. (2026)

Aziz Nacib Ab'Saber, em sua proposta de classificação do relevo brasileiro, introduziu uma perspectiva que prioriza:

- (A) os limites políticos das unidades federativas.
- (B) a distribuição dos grandes rios brasileiros.
- (C) o nível altimétrico como critério exclusivo.
- (D) a divisão entre escudos cristalinos e bacias sedimentares.
- (E) os processos geomorfológicos, especialmente erosão e sedimentação.

11. (2026)

Na classificação de Jurandyr Ross, elaborada em 1995 com base no projeto Radambrasil, o relevo brasileiro foi organizado em três grandes formas. Assinale a alternativa correta.

- (A) Planaltos, planícies e depressões.
- (B) Montanhas, chapadas e coxilhas.
- (C) Escudos cristalinos, bacias sedimentares e dobramentos modernos.
- (D) Planaltos, falésias e tabuleiros.
- (E) Cordilheiras, planícies e mares de morros.

12. (2026)

Segundo o texto, o planalto pode ser definido como:

- (A) área plana formada por sedimentação recente, com altitudes inferiores a 100 metros.
- (B) superfície irregular, com altitude acima de 300 metros, predominando o processo erosivo.
- (C) área entre 100 e 500 metros, de inclinação suave, mais plana que o planalto.
- (D) forma de relevo exclusivamente sedimentar e costeira.
- (E) compartimento de relevo sujeito a inundações sazonais.

INGLÊS

1. (2025)

Instruction: answer the question based on the following text.

Jean-Michel Basquiat

Lisa S. Wainwright

Jean-Michel Basquiat (born December 22, 1960, Brooklyn, New York, U.S.—died August 12, 1988, New York City) was an American painter known for his raw gestural style of painting with graffiti-like images and scrawled text. Basquiat was raised in a middle-class home in Brooklyn. His mother was an American of Puerto Rican descent. She encouraged Basquiat's interest in art, taking him to New York City's great art museums. His parents eventually separated, and he and his sisters lived with their father in Puerto Rico from 1974 to 1976. His mother was diagnosed as mentally ill and eventually was institutionalized.

Troubled by his early childhood, Basquiat dropped out of high school and left home at age 17. He lived on the streets, with friends, or in abandoned buildings and began a graffiti campaign with graffiti artists Al Diaz and Shannon Dawson. They created the persona SAMO© (said to represent "same old shit") and painted anonymous messages on walls around SoHo and the East Village and on the **D** train of the New York City subway system. In the late 1970s that work—together with the work of other graffiti artists—began to receive notice in the art world, and so did Basquiat.

He emerged in the aboveground New York art scene at age 20, about the time that a resurgence of Expressionist painting was at its height, and participated in his first formal public exhibition in "The Times Square Show" (1980). From there his career skyrocketed, and, until his death in 1988, he was a celebrity, represented by major blue-chip galleries (gallery) in New York and Germany.

Lacking any formal training, Basquiat created highly expressionistic work that mixed graffiti and signs with the gestural and intuitive approach of Abstract Expressionist painting. Although much of his work addressed his personal angst in highly stylized self-portraits, he also alluded to African American historical figures (figure), including jazz musicians, sports personalities, and writers.

He appropriated and freely mixed motifs from African, Caribbean, Aztec, and Hispanic cultures and mixed "high art" references with images from popular culture, especially cartoons.

In 1981 Basquiat was the subject of _____ article by art critic René Ricard in Artforum magazine. _____ young artist was befriended by the Pop artist Andy Warhol in 1983, and the two began to collaborate occasionally. In 1985 Basquiat appeared on the cover of the weekly New York Times Magazine as _____ representative of the contemporary art-marketing trend. Three years later, at age 27, he was found dead in his loft from an overdose of heroin. The artist and director Julian Schnabel made Basquiat and his meteoric rise in the art world the subject of his first film, *Basquiat* (1996).

(Available in: <https://www.britannica.com/biography/Jean-Michel-Basquiat> – text especially adapted for this test).

Mark the alternative that correctly fills in the gaps in the last paragraph respectively.

- (A) a – a – a
- (B) an – the – a
- (C) a – a – the
- (D) the – an – an

5. (2024)

Complete the text using the articles *a*, *an*, *the* or **X** (when no article is required):

"Bright Star is a joint exercise. It is _____ important part of combat training. Servicemen and women from _____ army, navy and air force participate in _____ exercise. It takes place in _____ north-east of Egypt, near _____ Mediterranean. They practise military skills."

- (A) an – the – the – the – the
- (B) an – a – **X** – the – an
- (C) the – the – an – **X** – the
- (D) **X** – an – a – a – **X**
- (E) a – **X** – the – an – an

9. (2024)

Analyze the sentences below about the correct use or not of articles (a, an, the or X (=no article)).

1 Kate has been talking to **a** customer who has just come into **the** shop.

2 She went to **the** zoo, but she didn't see **the** monkeys there. She hates **the** monkeys.

3 People don't write **X** letters nowadays. They write **X** emails. But I haven't written **an** email for ages.

4 Jerry works in **an** university in **the** center of **X** London.

Select the option that presents the correct sentences.

- (A) Only sentence **3** is correct.
- (B) Only sentence **4** is correct.
- (C) Sentences **1** and **3** are correct.
- (D) Sentences **2** and **3** are correct.
- (E) Sentences **2** and **4** are correct.

10. (2023)

Consider the situation below and analyze the following sentences: Sarah has a daughter. Her name is Martha, and she is ten years old. Every day she goes to school. She stays there from 9 a.m. to 3 p.m. She's at school now. Today Martha's mother wants to speak to her daughter's teacher. So she has gone to the school to see her. She's at the school now.

I. We say Martha "goes to school" and "is at school" because we are not thinking of a specific school.

II. We say Martha's mother "has gone to the school" and "is at the school" because we refer to a specific building (Martha's school).

III. We say Martha's mother "has gone to the school" and "is at the school" because we refer to one of many schools (Martha's school).

Which ones are correct?

- (A) Only **I**.
- (B) Only **II**.
- (C) Only **I** and **II**.
- (D) Only **II** and **III**.
- (E) **I**, **II** and **III**.

11. (2023)

Text 1

English as a global language

All languages reflect the culture of the countries and regions where they have developed and are used. However, some languages are also used as a means of communication between a wide range of non-native speakers and contexts. In this way, the communication develops new priorities to reflect those contexts.

Today, English is probably the prime example of a global language. It is used to communicate in areas such as the workplace, science and technology, the arts and in the world of business. This is why so many parents are keen of their children to start learning it at an ever-earlier age. Students, too, realize that English in more than just a school subject: it is important for their own future success. This realization can be used to your advantage as a teacher:

Your students should be aware that English is widely used among non-native speakers in a variety of contexts in their own environments. It is no longer just linked with going to the US or Britain.

They are more likely to be motivated if they feel they are being given appropriate materials and practice for their own needs, which is easier to do nowadays, since English is present almost everywhere.

In fact, you are part of this world where English is used, however imperfectly, in real life, as well as being part of that other, classroom world. This gives your role even more importance.

The intercultural context

There are, then, clear practical and economic reasons why it is important for as many of your students as possible to feel positive about learning English, and ultimately, to feel confident about using it. However, there is also an equally important reason, which applies to all languages: their social function.

Learning and using another language can put people into contact, directly or indirectly, with others from different societies and cultures. It exposes them to different ways of thinking, different ways of communicating, different values. This, in turn, encourages them to think about their own culture, values and way of life. They realize there is not just one way of doing something, but many different ones.

In other words, as well as equipping learners with practical skills, learning a foreign language extends their horizons, which is one of the important aims of education in most countries.



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

Então não pare por aqui! a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!